

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 140

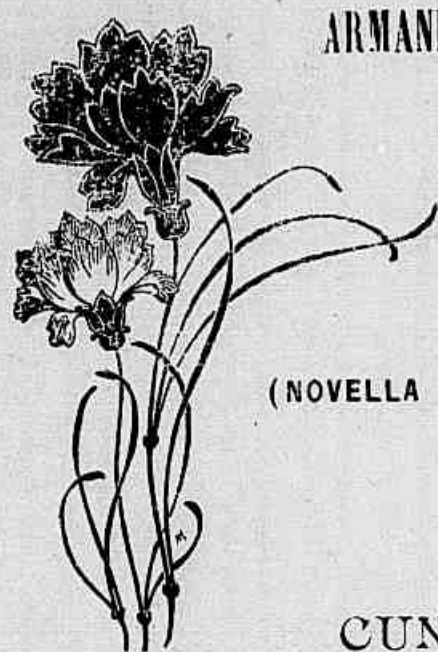
DOMINGO, 18 DE JANEIRO

Numero : 300 réis

RUSGA FAMILIAR



Só porque sou a fador dos leiteiros, a senhora acha-me com cara de desmamar crianças?!



ARMANDO PALACIO VALDÈS (10)

JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

III

Concluiu afinal a sra. Isabel; aprovou José a ladrocinha e recebeu das mãos do algoz um punhado de ouro para repartir no dia seguinte com os companheiros. Depois que o guardou em uma bolsa de couro escondida entre as pregas da faixa, poz-se outra vez a dar voltas á boina com as mãos tremulas. Era chegado o momento critico de fallar. José nunca havia sido um orador eloquente, mas naquella emergência sentiu-se absolutamente privado das qualidades que o constituem. Subiu-lhe á garganta, engasgando-o, um fluxo de sangue; apenas acerta em responder por monosyllabos ás perguntas que a sra. Isabel lhe dirigia sobre os resultados da pesca e as probabilidades e esperanças de futuro; a velha, depois de chupar-lhe o sangue, procurava mostrar-se amavel com elle. Mas a conversação, apesar disso, ia morrendo sem que o marinheiro lograsse dar forma verbal ao pensamento. E já a sra. Isabel se dispunha a pôr ponto na palestra, levantando-se da cadeira, quando Elisa abriu de repente a porta e entrou, a pretexto de procurar umas tesouras que lhe faziam falta; ao sahir, a escondidas da mãe, fez-lhe um sem numero de signaes e trejeitos, todos tendentes a reclamar-lhe o cumprimento da promessa; e tão imperiosos e terminantes que o pobre marinheiro, fazendo das tripas coragio e concentrando todo o seu animo em um esforço supremo, atreveu-se a dizer:

— Sra. Isabel...

Teve medo da propria voz e até á velha sorprehendeu.

— Que dizias, querido?

O olhar que acompanhou esta pergunta fel-o baixar a cabeça; quedou-se alguns momentos suspenso e embaraçado e, afinal, sem levantar os olhos, murmurou com voz rouca:

— Sra. Isabel: no dia de S. João penso botar a lancha á agua...

Contra a sua expectativa, a velha não respondeu uma palavra; continuou olhando-o fixamente.

— Não sei se ainda se lembra do que me disse o inverno passado...

E a sra. Isabel... nem pio. Muda como um peixe.

— Eu não quizera incommodar-a... mas como o tempo vae passando e já não ha estorvo de maior... depois, a gente não sabe o que ha de responder ao povo... e como já tenho casa apalavrada... o melhor seria despachar o negocio antes que o inverno aperte...

E a sra. Isabel... moita José ia-se perturbando cada vez mais: cravava os olhos no chão com tal afincio que parecia desejar que elle se abrisse.

A velha dignou-se, ao cabo, exclamar alegremente.

— Saffa, que me metteste um susto! Cuidei ao ver-te assim tartamudo que ias dar-me alguma má noticia é afinal de contas saes-te com o que mais podia agradar-me.

O rosto do marinheiro tornou-se radiante.

— Que alegria, sra! Tinha medo...

— Medo?! De que?... Não sabes que o desejo tanto quanto tu o desejas?... José, tu és um bom rapaz, trabalhador, honesto, nada vicioso. Que mais posso desejar para minha filha? Desde que começaste a cortejar a que te vejo com bons olhos, porque tenho a certeza de que a farás feliz. Até agora tenho feito por vocês dois quanto estava na minha mão fazer e, se Deus me ajudar, conto ir até ao fim. Não me sahem do pensamento todo o santo dia; e tomara já vel-os casados. Mas vocês, gente moça, querem tudo a vapor. Por que tanta pressa?... Tanto tu como a Elisa sois muito novos e apezar de que, graças a Deus, vos não falta pão, talvez elle não chegue para a filharada... Um bocadinho mais de paciência não custa: trabalha tu quanto poderes para que nunca haja fome, e o resto virá...

O rosto de José ia-se toldando outra vez.

— Emquanto não chega o grande dia, proseguiu a velha, não te dê cuidado a Elisa: eu velarei porque o seu carinho não diminua e seja tão boa e trabalhadeira como até aqui... Vamos, não fiques triste; não ha tempo mais alegre que o noivado. Deita a lancha no mar para aproveitar a

safrá do bonito e quando ella acabar, se fôr boa, fallaremos.

E dizendo isto, levantou-se; José fez o mesmo sem despregar os olhos do chão; tão triste e abatido que mettia dô. A sra. Isabel deu-lhe algumas palmadinhas carinhosas no hombro, empurrando-o ao mesmo tempo para a porta.

— Toca a ceiar, rapaz, que tu já has de ter vontade e nós também. Elisa — accrescentou levantando a voz, — aludia ao José que se vae embora. Boas noites e até amanhã.

— As mesmas lhe dê Deus, sra. — respondeu José com voz sumida.

Elisa desceu com elle a escada e abriu-lhe a porta. Ambos se olharam tristemente.

— Tua mãe não quer — disse elle.

— Ouvi tudo.

Guardaram silencio um instante; elle, da banda de fora; ella, dentro do portal, com o candieiro de azeite numa das mãos e encostando se com a outra á humbreira da porta.

(Continúa).

FERNANDO AMARO

Foi quem primeiro despertou, em terras paranaenses, a orientalesca enrythmia do Verso. Nascido em Paranaguá pela época de 1830 e passando a vida como um real Senhor que o era, na hoje decahida cidade de Morretes, que representava então o nucleo principal do adiantamento deste bello recanto do Brasil, Fernando Amaro celebrava a grandeza do Sonho nos violinos da Rima, plantando no seu tempo o mais glorioso marco do espirito de nossa terra.

Sem as loucuras transcendentes da genialidade, mas inspirado sempre, foi o antigo bardo, nesta paragem meio americana, meio scandinava, e por onde nem sombras palmilhavam dos sapadores da grande civilisação, o eco esthesiaco da dôr mentalisada e do extas maravilhoso de que vivem os levitas da contemplação.

A 16 de Novembro de 1857, a terra que lhe alimentara os canticos viu o no poente da morte que o amortilhava aos 26 annos de idade, como um doloroso crepusculo em pleno dia!

Obscuro, delimitando o mundo tão vasto e atormentado no luminoso esforço do seu Ideal, em que a sua alma se estrellejava como um infinito, o Poeta suave e sincero esculpiu a obra que lhe fôra dado crear e pela qual, embora sem purpuras reaes, o Paraná começa de erguer o monumento da sua gloria.

A *Turris Eburnea* curva-se ante o nome do Sonhador de ARMIA, no anniversario de sua morte, e illumina a pagina de honra com o seu busto fidalgo, para entrar na liça com o broquel mais querido que ha por estas margens do Universo.

Primeiros versos publicados no Estado do Paraná:

VERSOS A' ARMIA

Ao vêr, ó minha ARMIA, que partias,
Que de mim para longe te ausentavas,
Quiz por despedida ir a teus braços
Mas vacillante fiquei, fiquei confuso...
Os membros tremulos de suor banhados!
Com olhos fixos em ti... como se fosses
Divindade do céu baixada á terra,
Eu pude consagrar-te alto respeito
A' par de adorações, á par do extremo
E muito SANTO AMOR que tu conheces;
E parece, ó minha ARMIA, ser um sonho
Que eu soffresse por AMOR, tanta amargura
Quando a taça de mel me estava em frente!
Eu mesmo, pois, não creio que pudesse
Conter-me sem que fosse nos teus labios
Transportado de AMOR levar um beijo
N'aquell' hora de acerbo apartamento!...
Mas me pude deter sem dar um passo,
E immovel fiquei, qual uma estatua,
Com olhos fixos em ti!... Não reparaste
D'esta alma o mysterio no semblante?!...
N'essa hora fatal que tu partias
Eram, quaes farpãos, os meus desejos
A retalharem-me o peito que, indeciso,
Menosprezando a lei de amor tão santo,
Não soube compr'hender fortes impulsos
Que diziam: ali, de ARMIA ao collo
Vae por breve momento reclinarte
E refrigerio buscar, que ella se ausenta!...
N'essa hora, p'ra mim de tres enleios
Eram, como punhaes os meus anhelos
Vibrados pela mão do acerbo pejo,
Que roubou-me o prazer e linitivo
De gozar o que amor tem por victoria
D'em teu labio deixar impresso um beijo!...
Apenas commovido, ao separar-nos,
E ferido pelos ecos da tristeza,
Tua dextra apertei, e electrizado,
Entre chamas de amor e vão receio,
Eu pude articular, com minhas dores,
Um adeus tão sómente! E tu partiste,
Ficando-me a saudade e o soffrimento!

Por Fernando Amaro de Miranda.

Morretes 31 de Julho de 1835.

Da *Turris Eburnea*.

16—11—900 Curityba—Estado do Paraná.



RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada antiga, *Páluro*; da charada casual, *Sylvio* — *Sylvia*; e da charada bisada, *Pequena* — *Pena*.

Nhasinha, Tupy, Aymoré, Tula, Durval Pinto, Quininha, Julieta, Azer, Francisco Telles e Oremus resolveram todos os tres problemas; Almerinda, Zica, Hortencia, Aracy, Odilla, Guiomar, Nato, Santinha, Carlota Morena, Jerônimo e Florentina os dois primeiros.

Para hoje apresentamos:

CHARADA NOVISSIMA (Oremus)

2 — 2 — A rainha moça foi á fonte Siciliana.

CHARADA EM TERMO POR LETTRAS (Tupy)

(A' galante collega Hortencia)

Moedas

CHARADA INDIANA (Hortencia)

(A' illustre Nhasinha)

Desta i ha veiu um pintor allemão para conferenciar com o general inglez na cidade da França.

CORRESPONDENCIA

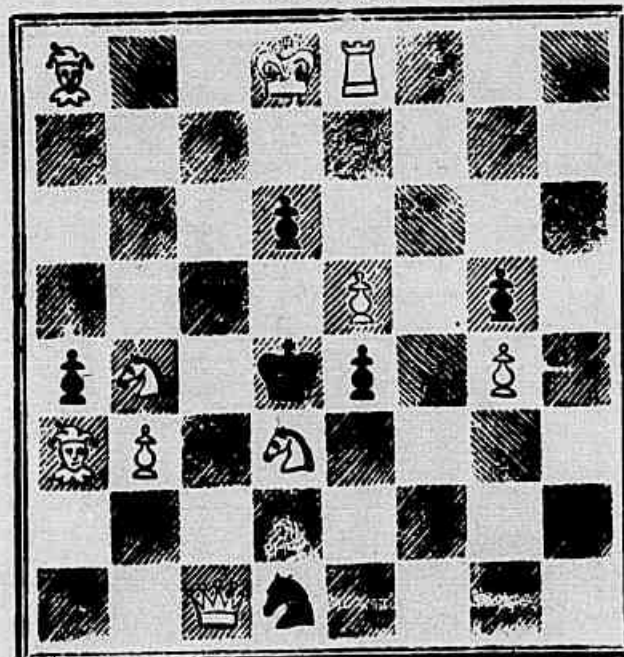
Macambira. — Recebemos.

Archimedes Junior

XADREZ

PROBLEMA N. 201 — N. Harrop.

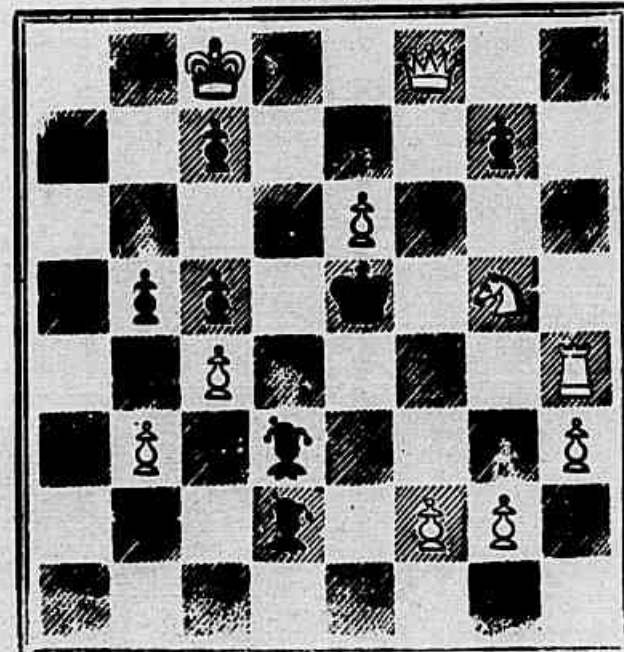
Pretas (6)



Branças (10) — Mate em 2 lances

PROBLEMA N. 202 — Prodignat.

Pretas (7)



Branças (10) — Mate em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 197 (S. Campos)

1 D 8 C R (Inicial) 5 variantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 198 (S. Gold)

1 B 4 B D, C 6 D) x B; 2 D 4 D x etc.

1 C 4 B D; 2 C x C x etc.

1 P 5 D; 2 D 7 C x etc.

Resolvidos pelos srs: Auto, Theo, mlle. B. E., Vedo, C. De Vincenzi, Silvano, Roberto De Vincenzi, Feliciano Moraes, Feliciano Moraes Filho, M. Lauriano, Salvo e Alipio de Oliveira. N. 197: Arthur, C. Guimarães (Barbacena) e Caissano.

«MATCH» RIO S. PAULO.

Até o dia 13 foram trocados os seguintes lances:

Partida n. 1

Branças (Rio) Pretas (S. Paulo)

1 P 4 R P 4 R

2 C 3 B R C 3 B D

3 B 5 C

Partida n. 2

Branças (S. Paulo) Pretas (Rio)

1 P 4 R P 4 R

2 C 3 B D C 3 B D

Pelo confronto com o que publicámos no numero passado, verifica-se que em uma semana foi apenas adiantado um lance de parte a parte em cada partida e que se continuar nessa proporção, não se poderá chegar ao 50° lance antes de um anno, o que naturalmente tiraria o interesse que deve despertar a contenda.

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

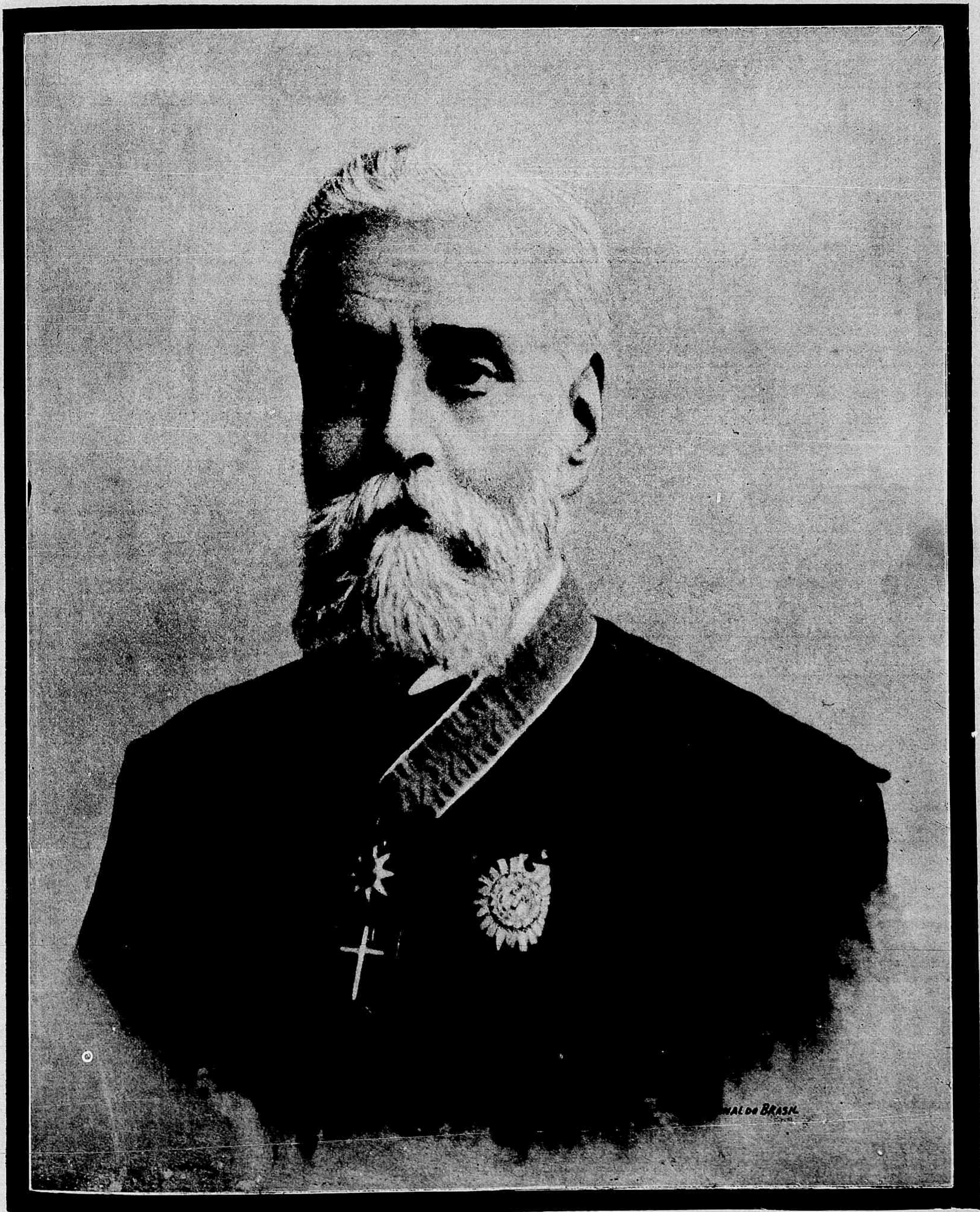
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV — N. 140

DOMINGO, 18 DE JANEIRO

Numero : 300 réis



CONSELHEIRO FREITAS FERREIRA

CHRONICA

Um dos horrores das nossas cadeias é a promiscuidade em que vivem os delinquentes menores, o seu contacto com o delinquente adulto, o longo estagio no carcere aguardando julgamento e, depois deste, o cumprimento de pena ao lado do *habitué* das prisões. A essa atmosphera pestilenta só as almas privilegiadas resistem, mas essas são por um erro judiciário irão parar a essas «estufas do Mal», como acertadamente lhes chamou um grande poeta. As outras, as que nasceram da Miséria ou nella se educaram, perdem naquelle ambiente de perversão a tenue claridade que ainda lhes bruxoleia num recantinho da consciencia. Já de si mal allumiadas, ficam de todo ás escuras e a sociedade, com as suas sabias leis repressivas, vae assim creando periodicamente novos insubmissos, novos desesperados e novos reprobos.

Verdade seja que no que respeita á criminalidade infantil e adolescente não andam os velhos paizes da Europa muito mais adiantados. Na Inglaterra, a patria do *habeas corpus*,

das liberdades publicas e das instituições humanitarias, esse serviço é deploravel e, no conceito de abalisados e experientes logistas, allia á maior

aspecto carrancudo. A admoestação paternal, o conselho bondoso, a exhortação carinhosa. Paralelamente, funcionam admiraveis instituições de

somma de iniquidade o maximo perigo social. Pode talvez affirmar-se que a Inglaterra incubia, sem dar por tal, uma legião de revoltados. Nem só a criminalidade adolescente, mas a propria criminalidade infantil s'ó assimiladas ao adulto useiro e veseiro na delinquencia atroz. As grades de ferro, os carcereiros, a policia, a promiscuidade, a linguagem e atitudes severas dos magistrados. Depois, a expiação nas immundas prisões de direito commum. Um horror que começa a preoccupar muitos espiritos na sociedade britannica e a crear uma corrente de reforma radical.

Só os Estados Unidos, até hoje, pensaram a serio no problema, cuidando logo de resolver o com a actividade, o bom senso, a necessidade de accção immediata que os caracteriza. Em muitas cidades, funcionam tribunales de policia correccional privativos da delinquencia infantil e adolescente. Nem ferrolhos, nem muralhas sombrias, nem policias fardados, nem juizes de

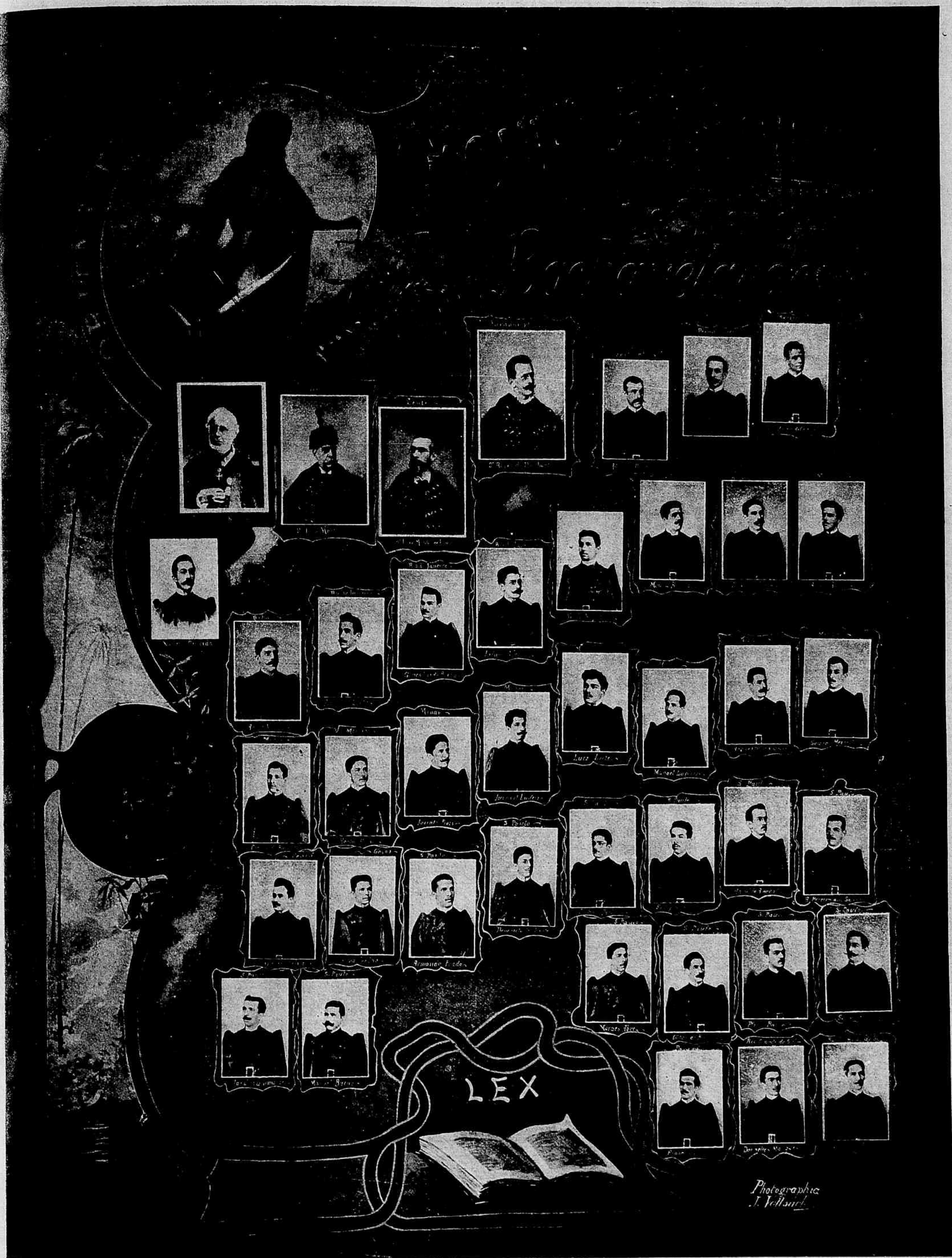


Palacio de Lopez — Casa do governo do Paraguay.

GRUPO DE SENHORITAS PARAGUAYAS NA FESTA DE CARIDADE REALIZADA EM ASSUMPÇÃO EM 14 DE MAIO DE 1902, NO THEATRO NACIONAL DO PARAGUAY



- 1 — Teresa Macias, (Peru); 2 — Elodia Aguinaga, (Chile); 3 — Maria Aplegar, (França); 4 — Alice Ferreira, (Brasil); 5 — Tomasa Fernandez, (Bolivia); 6 — Isabel Bovolini, (Suíço); 7 — Ersilia Hein, (Paraguay); 8 — Maria E. Gauna, (Argentina); 9 — Ersilia Materi, (Mexico); 10 — Concepcion Levieri, (Inglaterra); 11 — Elodia Ribeiro, (Uruguay); 12 — Maria Manzoni, (Austria); 13 — Sofia Mendez, (Portugal); 14 — Matilde Bivolini, (Alemanha); 15 — Erminia Arriola, (Norte America); 16 — Margarida Buétour, (Italia); 17 — Benefrida Montero, (Hespanha).



patronato destinadas a arrancar ao vicio e ao crime essas consciencias que, muitas vezes, nem chegaram a adquirir a noção do Bem e do Mal. Assim passa o pequeno delinquente das mãos do juiz para as da Caridade social e o numero dos regenerados bastaria, por si só, para consagrar a instituição.

Quando teremos nós, no Brasil, cousa que se assemelhe a este systema providente e salutar?

E' difficil responder. Talvez nunca; talvez amanhã. Todas as medidas de ordem politica, administrativa ou social são, entre nós, impulsivas; obedecem ao capricho de momento, á nevrose de occasião. Por isso não ha previsões possiveis nesta terra que a natureza, contra a vontade dos homens, se obstina em perpetuar e embellezar.

Jacques Bonhomme.

Numa briga um sujeito recebeu um solenissimo pontapé.

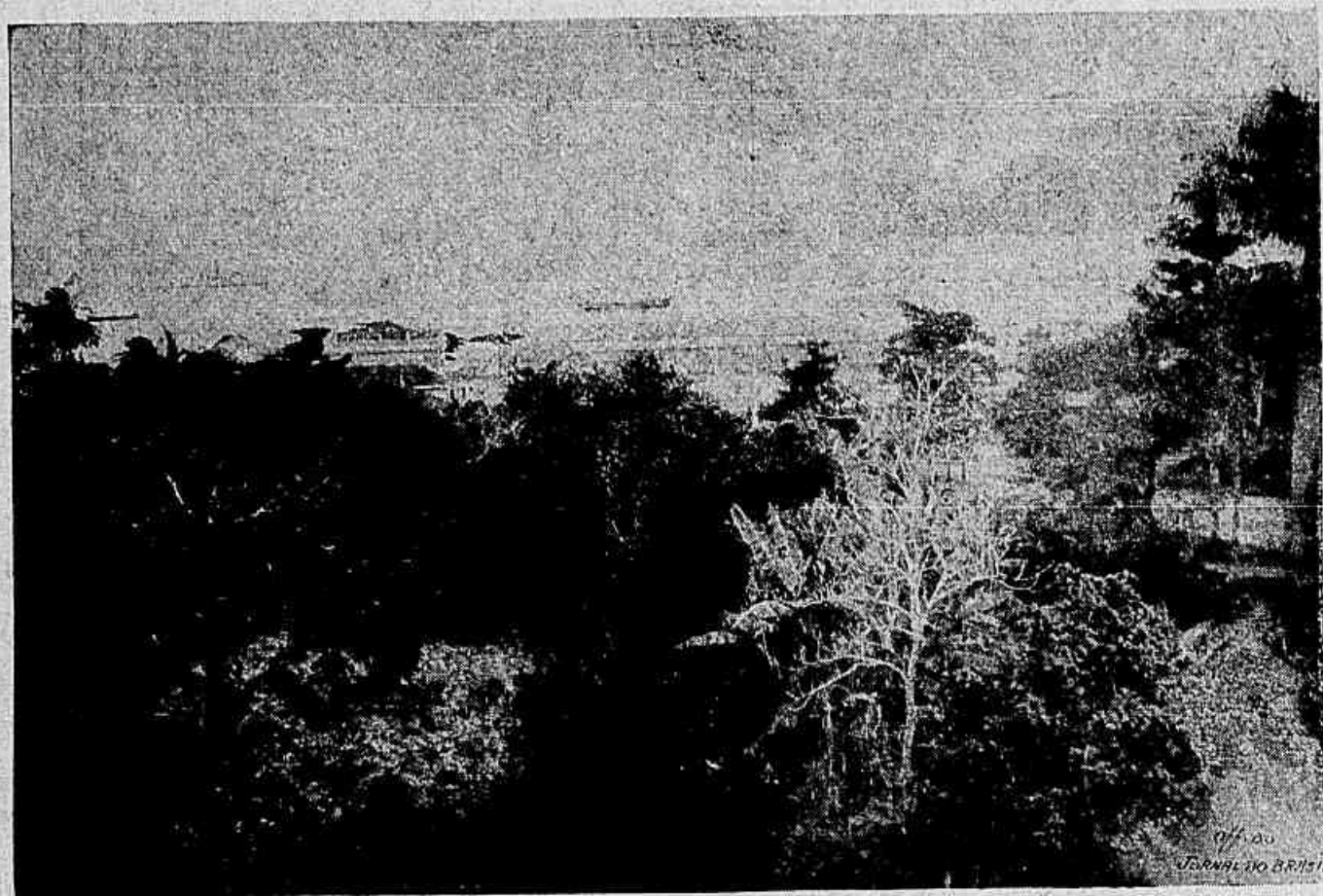
A offensa é grave e as calças, de candida flanela, ficam rasgadas.

O paciente volta-se para o distribuidor:

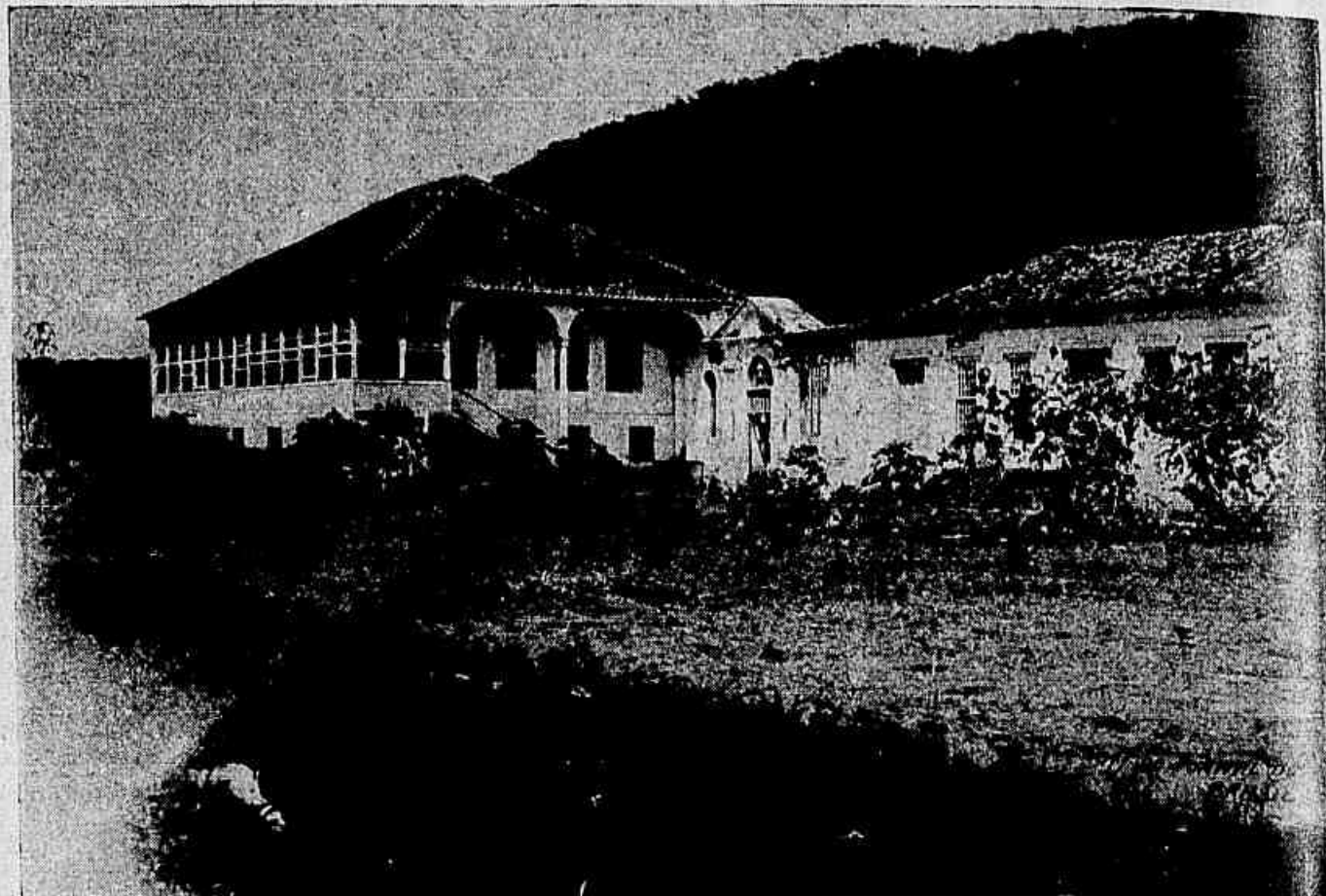
— Senhor, quero, custe o que custar, uma reparação.

— Pois bem, mande as calças a um alfaiate e faça elle o concerto á minha custa.

Visita do sr. chefe de policia á fazenda de Dois Rios, na Ilha Grande, onde vae ser instal'ada a Colonia Correccional



Vista do porto em que está situado o Lazareto da Ilha Grande e onde ancorou o Republica.



Casa da administração da fazenda do Dois Rios e parte dos alojamentos destinados aos colonos.

OS TRES DESTINOS

(Continuação do n. 139)

IMMOVEIS, parece escutarem alguma Voz longínqua, que só ellas ouvem, através da bruma do Passado. Não se fitam. Cegos para o mundo exterior, seus olhos não distinguem senão visões da alma, extasiados na sublime cegueira do sonho. Nem fallam entre si — pois que mouquinhas já, por alto que fallassem, não lograriam fazer se entender. Não fallam nunca. Mas o Oceano, que é o eterno confidente dos que sonham, o velho Oceano que é seu amigo, falla por ellas. E ás vezes, parece soluçar...

Crepusculos roxos da beira-mar! Hora mystica do sonho! Sobre as cousas extaticas, um grave silencio paira, como na espera augusta de alguma appareição divina.

As ondas, as nuvens, parecem immoveis. Já as ondas, como freiras, rezam mais baixinho e se acalmam para dormir. Estagnada em sombra, a Terra envolve-se no seu manto de bruma — e só o mar rutila ainda. Dir-se-ia que toda a luz e toda a cor fugiram para elle.

Sob os jardins das

nuvens, as aguas luminosas lembram outros jardins chimericos de lilazes e violetas desfolhadas. Charcos da praia são espelhos de poentes, entre os phantasticos penedos que se azulam. O interminoso Oceano resplandescente parece arder num incendio feroico de cores. Relampagos de pedrarias, chammias errantes palpitam, deslizam á su-

perfície das vagas, como uma labareda num trigal. Cada crista de espuma s'iriza prisma de crystal incendiado. Cada onda é uma verde cabelleira de nercida, polvilhada de opalas e coraes, que se desata.

O' mar de miragens, mar de saudades, emba-lador de chimeras! Que biblica paz elisea na tua solemne immensidade, sob o vago bruxoleio da luz angelisante! Nenhum rythmo eguala a religiosa harmonia da tua elegia antiga! Por isso os que soffrem, e os que se recordam, vêm procurar te, ó Mar divino, para esquecer e para chorar!

Esphynges da saudade, suspensas sobre os abysmos do infinito, as tres velhinhas absorvem a sua alma na alma do Oceano.

De todo o Passado morto, só elle lhes falla ainda, o vasto Mar eterno, ao mesmo tempo uniforme e multiforme como a vasta Vida eterna. Imagem do seu destino, sempre a chorar a mesma dor inalteravel, elle as viu nascer e um a um lhes viu morrer todos aquelles que amaram. Por elle foram criadas. Ao seu lado viveram toda a vida. Na infancia brincou com ellas na areia, como uma criança. Depois, quando foram crescendo, ensinou-as a



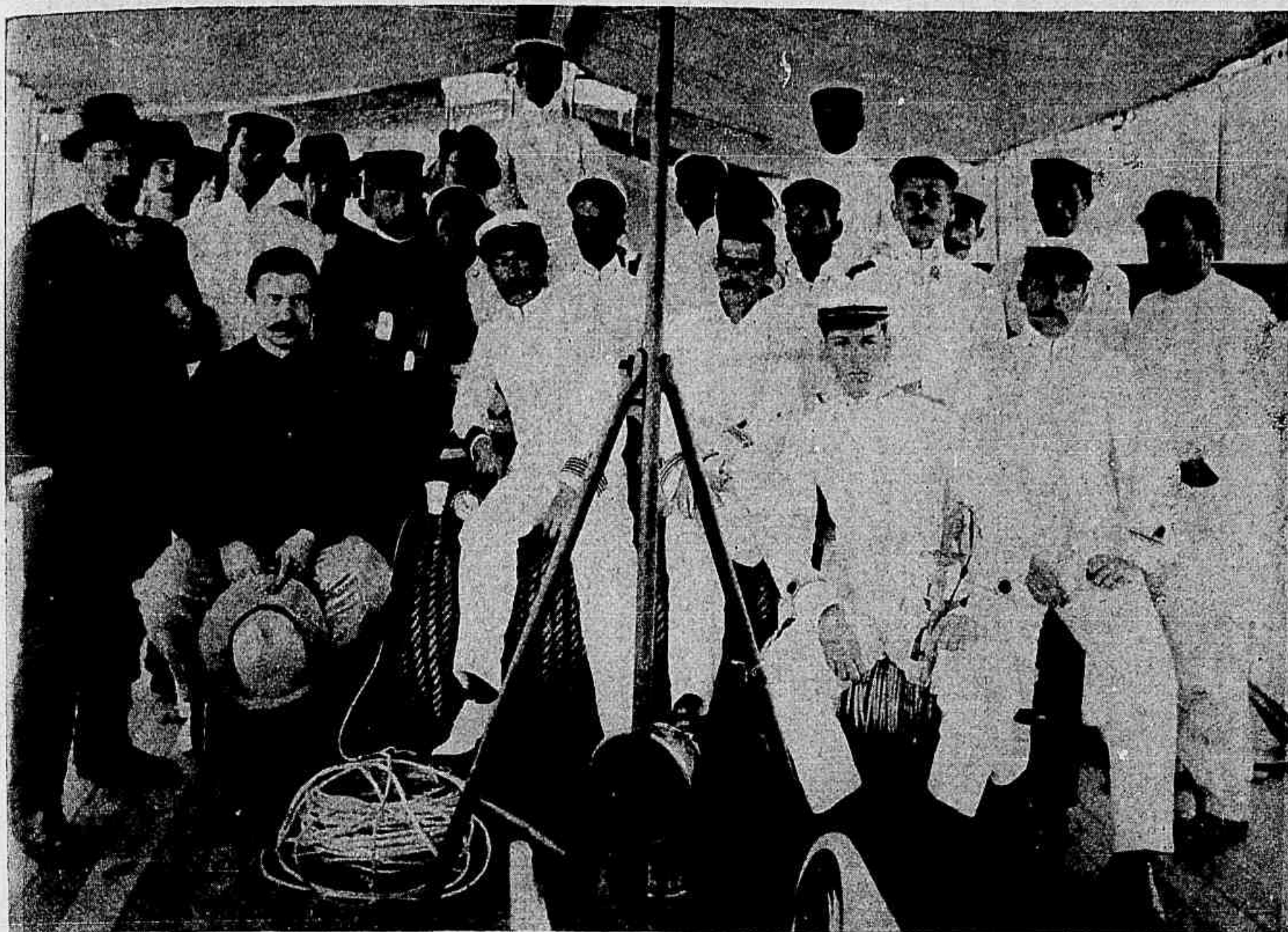
O chefe de policia, a sua comitiva e os representantes da imprensa na fazenda de Dois Rios, logo depois da chegada ao local.



Pateo central da fazenda, alojamentos e outras dependencias da mesma.



Na colonia de Dois Rios — Um dos pontos pittorescos do seu littoral.



A excursão á Ilha Grande — A bordo do Republica — O commandante, officiaes e alguns excursionistas.

cantar, ao rythmo das suas ondas, os seus amores primeiros. E agora, já velhinho, vem ás tardes conversar com ellas e tomar o sol, como um velhinho tambem, encostado aos rochedos da praia.

(Continúa.)

Just'no de Montalvão.**CONSELHEIRO FREITAS HENRIQUES**

Estampamos na primeira pagina deste numero o retrato do conselheiro Freitas Henriques, presidente aposentado do Supremo Tribunal Federal, fallecido no dia 1º do corrente.

SPORT**CYCLISMO****VELO-CLUB**

Realiza-se hoje a assembléa geral de socios afim de empossar a nova directoria, ouvir o parecer a commissão de contas e tratar da reforma dos estatutos.

Esta é a 2ª convocação e a assembléa funcionará com qualquer numero.

— O Velo iniciará este anno em fevereiro proximo as corridas da nova temporada.

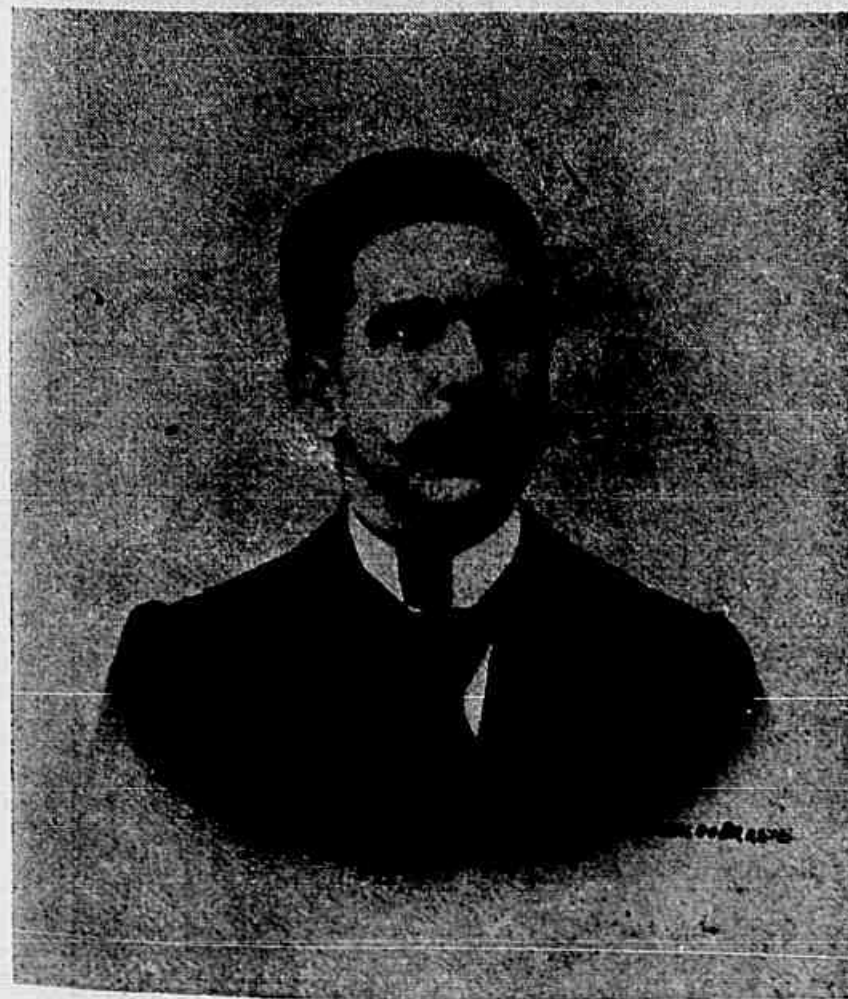
— O motocyclo encomendado á casa Clément, de Paris, só chegará em fins de fevereiro ou principios de março.

Os corredores acham-se influidos com a vinda do motocyclo e contam que brevemente grandes provas haverá occasião de assistir.

TOURING-CLUB DO RIO

Brevemente terá logar na linha de tiro desta futura sociedade um outro torneio entre os socios.

O sr. Adelino Soares, director da aula, que dirigiu



Touring-Club do Rio—Adelino Soares, director da aula de tiro e organisador do torneio.

com tanta proficiencia o ultimo torneio, organizará as bases do certamen e as condições da inscripção.

— As obras na pista do Cantele começarão por todo este mez, desejando em março a digna directoria realizar as corridas de inauguração.

Conhecido e habil engenheiro fiscalizará os trabalhos, dotando-a com os melhoramentos introduzidos nos velodromos da Europa.

Tambem será construida uma linha de tiro e a secretaria mudar-se-ha para perto.

SPORT-CLUB

Completa hoje seu 1º anniversario o Sport Club, sociedade sportiva composta de uma pleiade de distintos moços da nossa sociedade.

Para commemorar esta gloriosa data realiza-se hoje na pista do Jardim Zoologico uma grande festa, com um programma cheio de attracções e sorpresas.

Um grupo de gentis senhoritas toma parte no torneio de tiro organizado e dirigido pelo sr. Manuel Dias



Touring-Club do Rio — 1º vencedor (medalha de ouro) Diniz Teixeira Lobo.

de Carvalho que terá assim occasião de ver coroados os seus esforços.

Das corridas fazem parte dous grandes premios: *Imprensa*, na distancia de 8.000 metros e *Sport-Club* na de 20.000, nos quaes acham-se inscriptos bons corredores que se têm esforçado em colejos no campo de Sant'Anna.

O que vae ser a corrida de hoje dil-o o entusiasmo não só dos socios como de distinctas familias habitues das festas deste estimado centro cyclista.

CLUB ATHLETICO SANTA THEREZA

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a assembléa geral de socios afim de eleger a nova directoria.

E com satisfação que noticiamos a realização da assembléa geral, pois isto traduz a proxima phase de glorias e de lutas em que este conhecido centro sportivo vae entrar.

GRUPO UNIÃO SPORTIVA

As proximas corridas deste novel centro cyclista, como já noticiámos, estão marcadas para o 1º domingo de fevereiro. Parece que além dos dois pareos que deixaram de realizar-se na ultima corrida serão organisados outros com corredores do Grupo.

Neste mesmo dia será feita a entrega de medalhas.

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

A digna directoria desta estimada aggremação cyclista pretende realizar, no domingo proximo, uma cor-



Touring-Club do Rio — 2º vencedor (medalha de prata) Valeriano do Couto.

rida intima antes da inaugural, afim de serem conhecidas as forças dos corredores e ser assim organizado o quadro.

A *Revista da Semana*, como prometeu, dá nesta secção os retratos dos vencedores do grande torneio de tiro, realizado no Touring-Club do Rio.

O 1º vencedor, Diniz Teixeira Lobo, é um atirador muito moderno e feito no Touring. Nos torneios em que se tem inscripto tem sempre revelado muito adiantamento e presentemente pôde competir com os melhores atiradores.

Em seu peito vêm-se diversas medalhas, que são as victorias obtidas em torneios de tiro, cyclismo etc.

O 2º vencedor, Valeriano do Couto, é outro adestrado atirador; dotado de muita calma e com uma pratica de mais de nove annos alcançou, por pequena differença do 1º, a honrosa collocação do 2º logar.

Custodio Gonçalves da Cunha, o 3º vencedor, é tambem um atirador respeitado. Muitas são as victorias obtidas no Tiro Federal e em outros certamens em que se tem empenhado, ao lado de grandes atiradores, fazendo sempre figura saliente.

Finalmente o 4º vencedor é o sr. Miguel Emilio Romano, que apesar de se descuidar um tanto, ainda assim no ultimo dia deu um grande impulso conseguindo a 4ª collocação, sobre os 17 concurrentes.

Os premios que cabem aos vencedores são: medalha de ouro ao 1º, de prata ao 2º, de bronze ao 3º e uma surpresa ao 4º.

A falta de espaço obriga-nos a restringir os dados sobre cada um dos vencedores que nesta hora elevam bem alto os nomes do glorioso Touring-Club do Rio e do sr. Adelino Soares, director da aula de tiro, que é o organisador das bases do grande certamen do mez passado.



Touring-Club do Rio — 3º vencedor (medalha de bronze) Custodio Gonçalves da Cunha.

OS THEATROS



Actriz Adelina Nunes, do theatro S. José.

PARTIU para S. Paulo e Santos, em *tournee*, a companhia Dias Braga, estreando na capital paulista com *A Honra*, de Sudermann, traducção de Cunha e Costa. A peça agradou, a julgar pelas informações que recebemos e pela critica da imprensa paulista.

Estamos, pois, reduzidos, em materia theatral, á sociedade artistica que explora o S. José, ex-Variedades e que depois da *Virgem Negra*,

deu-nos terça-feira a 1ª representação, nesta época, do drama *Coração de Pae*.

Entretanto, nem por isso deixará esta secção de ser mantida, antes a ausencia de companhias nos dá certa folga para tratar detalhadamente de alguns grandes successos do theatro francez que, por falta de espaço, fomos obrigados a pôr de parte.

Entre as peças de que nos vamos occupar nos proximos numeros da *Revista da Semana* figuram a *Francesca da Rimini*, de d'Annunzio e *La Carmélite*, de Catulle Mendès — Reynaldo Hahn. A



Actriz Felicidade dos Santos, da companhia que actualmente trabalha no S. José.



Actriz Olympia Montani, do theatro S. José.

montagem desses trabalhos, sua riqueza e propriedade de encenação, merece um estudo completo, pois equivale á melhor das lições e serve de excellente modelo aos nossos empresarios e artistas.

Pela *Francesca da Rimini*, maravilhosa reconstrução historica, começaremos no proximo numero.

Farfalla.



Lobos na Malhada, peça em 3 actos, de costumes portuguezes, de Cunha e Costa — II acto.



A ODYSSEIA DE UM GERICO

(Continuação do n. 139)

E para que quer você levar isso? Os cazembistas que vão conosco riram-se hontem muito com as partidas que elle fez; estiveram a admiral-o numa retoica pegada. No Cazembe não ha destes animaes, segundo elles affirmam.

— Pois sim, sim, — continuou o governador asperamente. Vá lá para o seu logar e mais o burro.

Ouviram-se vozes de commando. A expedição tomou o caminho do grande rio que tinha de atravessar para a outra margem.

De narinas a tremer, os grandes olhos castanhos razos d'agua, num olhar triste de morti-



Capitão dr. Neiva de Figueiredo, director da Colonia Correccional.

ficado, o *Chimancata*, aquelle folião que Tete admirára em correrias e idyllios pelas margens do rio, ia agora arrastado pela arreata, de quando em quando a esticar o pescoço, como se uma funda magua o prendesse alli e houvesse percebido para que longas e asperimas jornadas o queriam levar.

A travessia do Zambeze tinha de ser feita



Henrique Oswald, o maestro brasileiro que em Paris, no concurso de musica de camera aberto pelo Figarc, obteve o primeiro logar entre seis centos e tantos concurrentes de diversas nacionalidades.



Modas da Revista—1—Lindissima *toilette* de interior, simples e elegante.

2—Moderna *blouse* elegante e de muito gosto.

e louca, a linda burrinha do João Degredado, *giovinella bianca e gemebonda*.

A *aria* daquella magua que ella orneou, só o coração do *Chimancata* a soube entender.

Antonio de C. Junior.

(Continúa)

em *alamadias*, grosseiras canôas feitas de um grande tronco de arvore escavado.

Foi uma cousa difficillima! De cabeça no ar, as patas tazeiras de reforgo ás outras, fincadas no chão, olhos humidos, esgazeados, o *Chimancata* negava-se a embarcar, como se não podesse apartar-se daquella sua terra natal, donde não tinha animo de partir porque *ella* ficava.

— Lá mais força tens tu, mas a respeito de teima, nós veremos — ameaçava o Montalvo aos encontrões a elle.

Subitamente, dos lados da villa, ouve-se um ornear suspirado, juvenil, com alguma cousa de musical, a lembrar o dolorido *rondó* da *Lucia*.

E era um *rondó* que se aproximava.

Foi então que o Montalvo não ponde ter mão no *Chimancata*. Ergueu-se-lhe de mãos no ar, arregaçou os beiços num sorriso de indefinivel jubilo, a descobrir-lhe os dentes brancos de marfim novo e preludiou uma *romanza* de improviso.

Assim como se zurrasse tremulamente alguma cousa que dissesse, como na opera:

O' bell'alma innamorata!

E o Montalvo furioso:

— Chó! Chó!

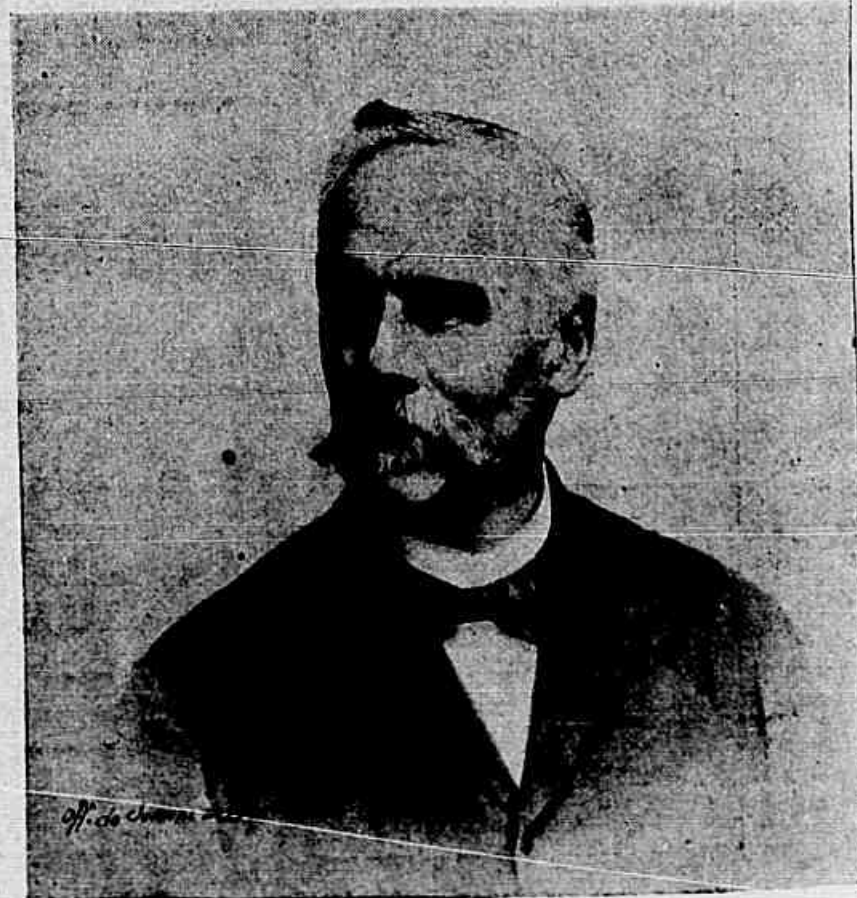
E o *rondó* orneado cada vez mais perto.

Emfim com o auxilio dos dois negros da *alamadia*, e quasi em braços, o conseguiram metter a bordo.

Precisamente quando assomava na entrada do caminho, de cabeçada em pedaços e alabarda de rastos, como num lance de theatro, amargurada

FOLHINHAS

Os srs. M. M. Raposo & C., proprietarios da perfumaria Beija-Flôr, enviam-nos duas bellas folhinhas de desfolhar, para o anno corrente, além de alguns elegantes espelinhos e magnificos mata-borrões, annunciativos de seu estabelecimento commercial.



João Clapp, recentemente fallecido.

Para sanar, porém, esse grande inconveniente, as comissões combatentes vão estabelecer uma norma pela qual regularão as remessas dos lances, afim de que possam ficar pelo menos duas jogadas por semana.

Partida n. 66 — Gambito escossez.

Brancas (Jewson)	Pretas (Bolland)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 P 4 D	P 4 P
4 B 4 B D	B 4 B
5 C 5 C	C 3 T R
6 C X P B R	C X C
7 B X C X	R X B
8 D 5 T x	P 3 C R
9 D X B	P 4 D !
10 P X P	T 1 R x
11 R 1 B	T 4 R !
12 P 4 B D	D 5 T
13 B 2 D	D 5 R
14 P 3 T R	D 7 R x
15 R 1 C	T 4 R
16 P 4 B	B 2 D
17 R 2 T	T 4 T
18 R 3 C	C 2 R !
19 D X P B	R 1 R
20 C 3 T D	C 4 B x
21 R 2 T	C 6 R
22 B X C	T X P x
23 R 1 C	D X B x
24 R 1 B	T X T x mate.

Heibas.

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitáveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de óleo de fígado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradável, restitue a beleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos órgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente accetadas pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as boas qualidades de heroico medicamento reconstituente.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P

AOS DOENTES DO PEITO

XAROPE PEITORAL - BALSAMICO

DE REBELLO & GRANJO

Approvado pela exma. Junta de Hygiene

Este xarope, já bastante conhecido e preconizado pela illustrada classe medica e pelo publico, é de uma efficacia incontestavel no tratamento das affecções do aparelho respiratorio, curando radicalmente e em pouco tempo as bronchites e fazendo desaparecer as tosse, por mais rebeldes que sejam, eliminando os catharros e combatendo os males da garganta, etc.

Por mais grave que seja o estado dos doentes, este excellentemente preparado opera sempre de um modo maravilhoso, como dizem os proprios doentes nos seus innumerados attestados.

Vende-se á rua Primeiro de Março n. 40 B

Esquina da rua S. Pedro, (pharmacia GRANJO)

CAPITAL FEDERAL

MOLESTIAS DA PELLE

Recommenda-se ao publico o Licor e o S-bonete antierpeticos, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia BRAGANTINA, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia BRAGANTINA, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BACO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baco, hemorroidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA

103 RUA URUGUAYANA 103

CAIXA . . . 1\$500

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES ÁS 3 HORAS DA TARDE

EM 9 DE FEVEREIRO

25:000\$000 Por 1\$500

Grande e extraordinaria loteria

100:000\$000

INTEGRAES POR 2\$800

EXTRACÇÃO EM 21 DE ABRIL

O Correio Paulistano, o Commercio de S. Paulo e o Jornal do Commercio de Juiz de Fora, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e espheras onde são sorteados todos os premios

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

ÀS 2 1/2 HORAS DA TARDE

88 RUA DOS OURIVES 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

94ª loteria — 3ª do plano n. 27

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos de 1\$000

Este importante plano tem premios de 20:000\$, 2:000\$, 1:000\$, 500\$ e muitos de 200\$, 100\$, 40\$, etc., além de quatro approximações.

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados. Aceitam-se pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acompanhados do respectivo sello. As encomendas são respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até uma hora antes da extracção.

/gencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88

O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Sede—Capital Federal—Caixa do correio n. 41

RUA NO A DO OUVIDOR 29 e 29 A

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE Sabbado 17 HOJE

ÀS 3 HORAS DA TARDE

N. 40 — 39

50:000\$000

Inteiros 7\$500, decimos 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA EXTRACÇÃO

Sabbado, 7 de fevereiro proximo

103 — 4 — ÀS 3 HORAS

200:000\$000

Inteiros 15\$000

Meios 7\$500 — Vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encaregam-se de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.

Accetam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

N. B. — Em virtude de lei, será deduzido o imposto de cinco por cento sobre os premios superiores a duzentos mil réis.

Rheumatismo

articular, muscular e cerebral, cura-se com o

LICOR DE TAYUYA', de S. João da Barra

O Licor depurativo e anti-rheumatico de Tayuya, de S. João da Barra, não tem accção nociva sobre o estomago, pelo contrario, beneficia-o, despertando o appetite e facilitando a digestão.

Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114. — Rio de Janeiro.

Pelada, queda do cabello, caspa, etc.

DEBELLAM-SE COM A

ESAULINA Oliveira Junior

No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL E DA REVISTA DA SEMANA

Imprimem-se por preços extraordinariamente modicos e com a maior brevidade livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menús, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanacks, folhinhas, etc.

OS MELHORES CHARUTOS FEITOS A MÃO

PURO FUMO BAHIA

Milbazes

BAHIA

PEDIR

EM TODAS

AS CHARUTARIAS

AGENTE: M. G. Meira

54 E 56 — RUA GONÇALVES DIAS — 54 E 56

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS
DO
JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA

« JORNAL DO BRASIL »
Uma edição, da manhã ou da tarde, separadamente:
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000

Duas edições, da manhã e da tarde, conjuntamente:
Por anno 56\$000
Por semestre 28\$000
Por trimestre 15\$000

« REVISTA DA SEMANA »
Por anno (remessa com porte simples). 18\$000
Por anno (remessa registrada). 28\$000
Por semestre (remessa com porte simples). 10\$000
Por semestre (remessa registrada). 15\$000

Os assignantes das duas edições do Jornal do Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da Semana. O assignante de uma só edição do Jornal do Brasil receberá como premio o Anuario Illustrado do Jornal do Brasil.

DEPOSITO GERAL
DOS
Preparados pharmaceuticos e industriaes

— DE —
FREIRE DE AGUIAR

Magnesia fluida — a mais pura Agua Ingieza, unica adoptada na therapeutica nacional.

Productos especiaes da flora brasileira, cognac Acayaca, finos licores, Rhum.

PERFUMARIA ESPECIAL
Alimentação
hygienica, massas phosphatadas, etc., etc.
Perfumarias e objectos de toilette

84 RUA DO HOSPICIO 84
ANDRADE & DRUMMOND
E. Telegraphico—Andrum Caixa de Correio n. 1254
RIO DE JANEIRO

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra
As doenças do peito, bronchites chronicas, tosse rebeldes, tuberculose e fraqueza pulmonar.

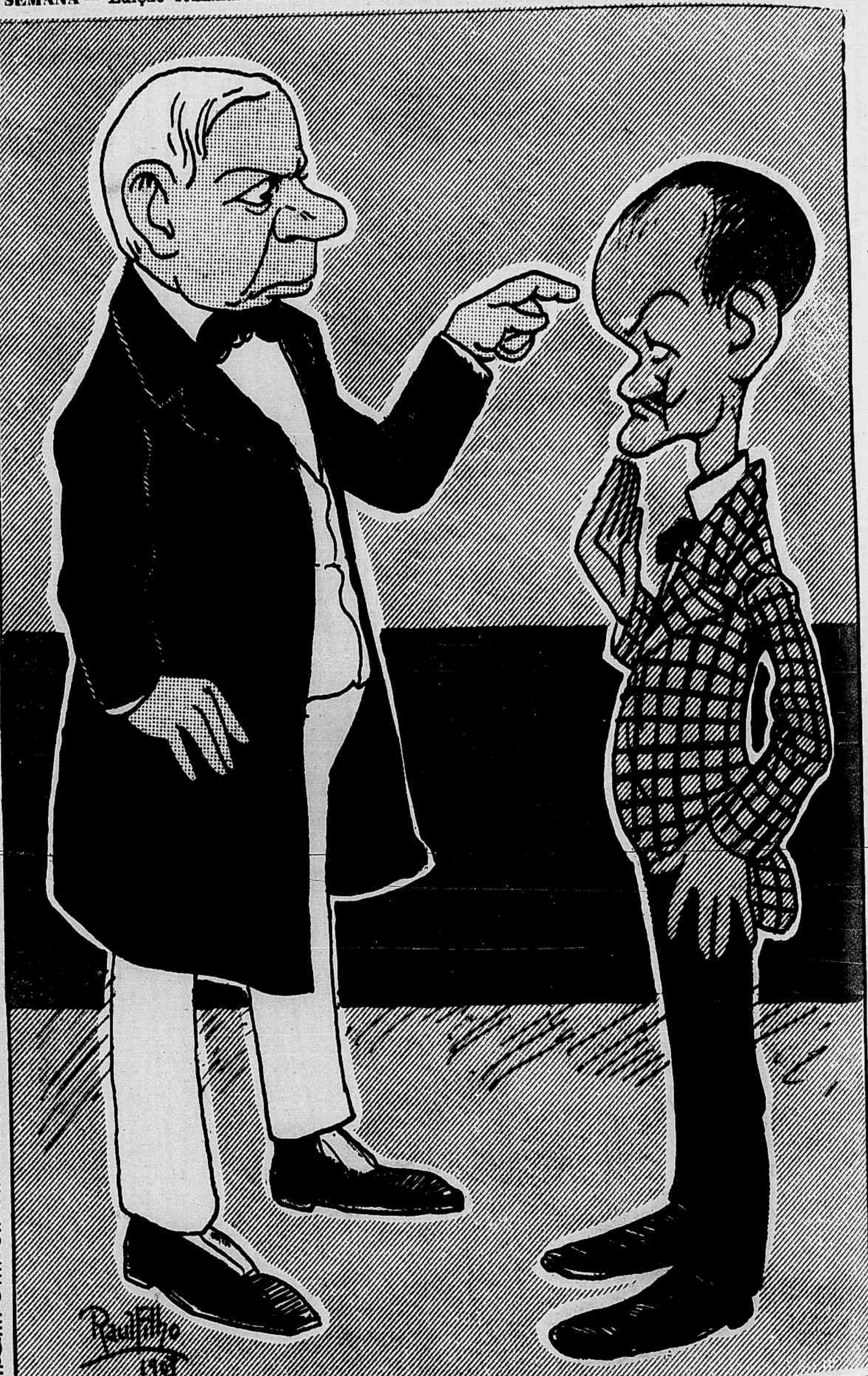
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Vidro..... 3\$000
DEPOSITO GERAL
33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,
E como custa cavar,
Com que sustos e em que apuros,
O feijão para o jantar!
Não ha projectos seguros.
O cobre custa apanhar.
Mas tendes, todos, um meio
Infallivel de o ganhar:
Comprar titulos sem receio,
E ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35



— Diga lá ao seu patrão que elle para cá vem de carrinho.
— Não pôde ser, «seu doutor», não pôde ser, que os carrinhos agora pagam taxa.

LU do dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA
Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaç das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, linha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

PREÇO 3\$000 GO

DEPOSITARIOS
NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives
e 90, Rua S. Pedro, 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
RIO DE JANEIRO

LI NA

LENHA ECONOMICA

De matta virgem, unica feita a machados mecanicos.

Para garantia das encomendas, nas casas abaixo indicadas:

Rua dos Andradas n. 11, rua Larga de S. Joaquim n. 133, rua da Candelaria n. 28, rua de S. Pedro n. 57, rua Escobar n. 40, rua Gonçalves Dias n. 48, rua Frei Caneca n. 266, rua da Carioca n. 144, rua Nova do Ouvidor n. 24. Telephone n. 383. Fabrica: rua da Alegria n. 11 A, 11 A. Numeros feitos da propria lenha.